

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR SOBRE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUTIONS OF A MULTIDISCIPLINARY ACADEMIC LEAGUE ON NEGLECTED TROPICAL DISEASES: AN EXPERIENCE REPORT

APORTACIONES DE UNA LIGA ACADÉMICA MULTIDISCIPLINAR SOBRE ENFERMEDADES TROPICALES DESATENDIDAS: INFORME DE UNA EXPERIENCIA

Lara Beatriz de Sousa Araújo ¹

Francisca Victória Vasconcelos Sousa ²

Khaab Gibran Leal Vasconcelos ³

Taynara Soriano Sales ⁴

Amanda Andrade de Paiva ⁵

Olívia Dias de Araújo ⁶

Como Citar:

Araújo LBS, Sousa FVV, Vasconcelos KGL, Sales TS, Paiva AA, Araújo OD. Contribuições de uma Liga Acadêmica Multidisciplinar sobre Doenças Tropicais Negligenciadas: Relato de Experiência. *Sanare*. 2024;23(2).

Descritores:

Doenças Negligenciadas; Relações Comunidade-Instituição; Instituições Acadêmicas; Saúde Pública; Atenção à Saúde.

Descriptors:

Neglected Diseases; Community-Institution Relations; Academic Institutions; Public Health; Health Care.

Descriptores:

Enfermedades desatendidas; Relaciones comunidad-institución; Instituciones académicas; Salud pública; Asistencia sanitaria.

Submetido:

26/05/2024

Aprovado:

01/08/2024

Autor(a) para Correspondência:

Lara Beatriz de Sousa Araújo
Rua Dr. Epifânio Carvalho, 1391 -
Ininga, Teresina - PI
E-mail: enf.larabeatrizsa@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste artigo é relatar a experiência da criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Tropicais e Negligenciadas (LAMDTN) por estudantes da área da saúde, bem como discutir suas contribuições para a formação acadêmica dos envolvidos e para a sociedade. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido para abordar sobre a criação, funcionamento e organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos ligantes, ocorrido ao longo do ano de 2023. Ao longo do desenvolvimento da liga acadêmica, foi possível realizar diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como eventos, publicação de trabalhos e ações extensionistas na comunidade, as quais permitiram uma maior aproximação com a temática das doenças tropicais e negligenciadas, mitigando um pouco da negligência destas na grade curricular da graduação e proporcionando também uma formação voltada para determinação social destas doenças. A LAMDTN possibilitou a inserção dos ligantes em um amplo nível de conhecimento teórico e prático sobre o assunto tratado e se tornarão, por conseguinte, mais qualificados e preparados para lidar com pessoas acometidas por doenças tropicais negligenciadas.

1. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e membro do Grupo de Pesquisa de Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente (GPES-DTN) da UFPI. E-mail: enf.larabeatrizsa@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0820-203X>

2. Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: fvictoriavsousa@aluno.uespi.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6200-0562>

3. Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e membro do Grupo de Pesquisa de Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente (GPES-DTN) da UFPI. E-mail: khaabgibran@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7495-2299>

4. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: taynarasoriano@ufpi.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2746-3534>

5. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e membra do Grupo de Pesquisa de Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente (GPES-DTN) da UFPI. E-mail: amandapaiva898@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0622-1682>

6. Enfermeira. Mestra e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Líder do Grupo de Pesquisa Operacional, Inovação e Tecnologia em Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente (GPES-DTN). Coordenadora do Núcleo Temático Agravos Negligenciados de Transmissão Direta (Hanseníase e Tuberculose) do Centro de Inteligência de Agravos Tropicais Emergentes Negligenciados (CIATEN-UFPI). E-mail: oliviaenf@ufpi.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9974-4338>

Cert. de Redação Científica: Central das Revisões. Edição de texto: Karina Maria M. Machado. Revisão de provas: Texto definitivo validado pelos(as) autores(as).

ABSTRACT

The aim of this article is to report on the experience of the creation and development of the Multidisciplinary Academic League for Tropical and Neglected Diseases (LAMDTN) by health students, as well as to discuss its contributions to the academic training of those involved and to society. This is an experience report, developed to address the creation, functioning and organization of the extracurricular activities developed by the leaguers, which took place throughout the year 2023. Throughout the development of the academic league, it was possible to carry out various teaching, research and extension activities, such as events, publication of works and extension actions in the community, which allowed a closer approach to the theme of tropical and neglected diseases, mitigating some of the neglect of these in the undergraduate curriculum and also providing training focused on the social determination of these diseases. LAMDTN has made it possible to introduce the students to a broad level of theoretical and practical knowledge on the subject and they will therefore become more qualified and prepared to deal with people affected by neglected tropical diseases.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es dar cuenta de la experiencia de creación y desarrollo de la Liga Académica Multidisciplinaria de Enfermedades Tropicales y Desatendidas (LAMDTN) por parte de estudiantes de salud, así como discutir sus aportes a la formación académica de los involucrados y a la sociedad. Este es un reporte de experiencia, desarrollado para abordar la creación, funcionamiento y organización de las actividades extracurriculares desarrolladas por los integrantes de la liga, que se llevaron a cabo a lo largo del año 2023. A lo largo del desarrollo de la liga académica, se han podido realizar diversas actividades de docencia, investigación y extensión, tales como eventos, publicación de trabajos y acciones de extensión en la comunidad, que han permitido un acercamiento a la temática de las enfermedades tropicales y desatendidas, mitigando en parte el olvido de las mismas en el currículo de pregrado y brindando además una formación enfocada a la determinación social de estas enfermedades. La LAMDTN ha permitido introducir a los estudiantes en un amplio nivel de conocimientos teóricos y prácticos sobre el tema, por lo que estarán más cualificados y preparados para tratar con las personas afectadas por las enfermedades tropicales desatendidas.

.....

INTRODUÇÃO

O cenário atual do mercado de trabalho exige profissionais altamente qualificados, resultando em uma intensa competição e busca por destaque desde a graduação. Nessa perspectiva, as atividades extracurriculares surgem como ferramentas essenciais para qualificar os estudantes, influenciando para além do desempenho acadêmico¹.

Durante a graduação, o discente tem contato com um conjunto de atividades nas quais se podem envolver, como: monitorias, projetos de extensão, grupos de pesquisa, estágios e eventos científicos. A escolha destas atividades é voluntária e está vinculada a fatores pessoais e acadêmicos, de acordo com a afinidade com a área, ambições profissionais, entre outros².

As Ciências da Saúde requerem uma abordagem de ensino multidirecional, que inclua os participantes do processo educativo (professores e estudantes) e a sociedade. As Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas em 2001 definiram que os cursos de graduação devem seguir o tripé universitário,

englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a formação dos graduandos deve ser enriquecida por meio do estímulo ao desenvolvimento extracurricular, que visa à formação de profissionais críticos e mais qualificados, os tornando mais engajados e conscientes do impacto de sua atuação na comunidade³.

A procura por uma atividade extracurricular, geralmente é impulsionada pelo desejo de aprimoramento profissional, sobretudo, para preencher as lacunas da formação acadêmica em temas pouco explorados ou até mesmo omitidos nos planos de disciplinas da grade curricular. Nesse contexto, as ligas acadêmicas (LA) surgem como uma alternativa de extensão que proporciona aprimoramento profissional e integração nos ambientes relacionados à temática desenvolvida².

As LA são entidades constituídas por estudantes sob a orientação de um ou mais professores, que têm como objetivo realizar atividades atreladas ao tripé universitário, com enfoque em uma área específica de conhecimento. Elas proporcionam aos membros, denominados ligantes, aulas teóricas, cursos

de capacitação, oportunidades para a produção científica e participação em eventos e práticas clínicas, especialmente no contexto das ciências da saúde^{4,1}.

Essas organizações estudantis tiveram origem no Brasil no século XX, com a primeira delas sendo criada em 1920 pelo Centro Acadêmico Oswaldo Cruz na Faculdade de Medicina de São Paulo, chamada Liga de Combate à Sífilis. Posteriormente, durante o período da ditadura, quando surgiram questionamentos sobre o modelo de ensino universitário, as ligas ganharam relevância nos centros de ensino do país⁵.

Ao integrar uma LA, o discente vivencia uma inserção antecipada nos campos de atuação desejados e estuda áreas de conhecimento pouco aprofundadas nas grades curriculares. Dessa maneira, os estudantes assumem um papel de protagonismo em sua própria formação, tendo em vista que há o contato com a realidade, resultando, por conseguinte, em alunos mais críticos, reflexivos e profissionais mais humanizados^{6, 7, 2}.

Com o intuito de enriquecer a formação de acadêmicos dos cursos de saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI) quanto às Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), foi criada em 2021 a Liga Acadêmica Multiprofissional de Doenças Tropicais Negligenciadas (LAMDTN), envolvendo estudantes dos cursos da área da saúde da instituição, com o propósito de proporcionar perspectivas abrangentes provenientes de mais de uma área de atuação profissional.

Dessa forma, o presente estudo possui o objetivo de relatar a experiência da criação e desenvolvimento da LAMDTN e apresentar as atividades desenvolvidas pelos membros que integraram a liga durante a gestão 2022–2023, bem como discutir suas contribuições para a formação acadêmica dos envolvidos e para a sociedade.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência relacionado ao processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, de abordagem qualitativa, através da descrição das atividades executadas pelos membros da LAMDTN, ocorrido ao longo do ano de 2023.

O estudo aborda a experiência vivenciada por alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) nas atividades desenvolvidas pela liga acadêmica. O projeto em questão é coordenado por uma

enfermeira e professora da UFPI, lotada no campus Ministro Petrônio Portella e conta com o apoio de 15 acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina e farmácia, de forma voluntária. Além disso, há a colaboração de cinco enfermeiros e uma médica, sendo três professores.

A LAMDTN foi criada no ano de 2021 através da aprovação pela Coordenação do Curso de Enfermagem da UFPI e possui o tripé do Ensino Superior: desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. As DTNs foram o tema central para a criação da liga, com ênfase na hanseníase e tuberculose, tendo em vista a necessidade de abordar tal temática desde a graduação, especialmente no estado brasileiro onde a liga está inserida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LAMDTN foi criada em 2021 por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, com o intuito de promover discussões acerca de doenças como hanseníase, tuberculose, doença de Chagas e leishmaniose, que possuem alta prevalência no Brasil, além de serem pouco abordadas na grade curricular, ao longo da graduação⁸.

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) são um grupo de doenças infecciosas, muitas delas parasitárias, que afetam especialmente as populações mais pobres e com acesso limitado aos serviços de saúde. A prevenção e o controle dessas doenças necessitam de uma abordagem integrada, multissetorial e interdisciplinar para reduzir o impacto negativo na saúde e no bem-estar social e econômico⁹. Dessa forma, a LAMDTN busca realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas DTNs, a fim de promover visibilidade a essas doenças e as pessoas acometidas.

A multidisciplinaridade desempenha um papel crucial na formação dos estudantes de graduação em saúde, oferecendo uma abordagem holística e abrangente para compreender e lidar com os complexos desafios do campo. Como destacado por Smith e Jones (2017), a integração de diversas disciplinas, como medicina, enfermagem, psicologia e ciências sociais, permite aos estudantes desenvolverem uma compreensão mais ampla das questões de saúde, abordando não apenas os aspectos biológicos, mas também os sociais, culturais e psicológicos envolvidos no bem-estar humano¹⁰.

Além disso, conforme observado por Brown *et al.* (2019), a colaboração entre diferentes profissionais

de saúde durante a formação acadêmica promove habilidades de trabalho em equipe e comunicação eficaz, essenciais para fornecer cuidados integrados e centrados no paciente no ambiente clínico. Portanto, é imperativo que os currículos de graduação em saúde incorporem abordagens multidisciplinares para preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios complexos e interconectados do sistema de saúde contemporâneo¹¹.

A liga atualmente está em sua segunda gestão e conta com a participação de 10 diretores – dos cursos de Enfermagem e Medicina, entre o 5º e o 8º período – e 18 membros ligantes – dos cursos de Enfermagem, Medicina, Farmácia e Biologia entre o 2º e o 8º período. Dentre as principais atividades realizadas estão as aulas, divididas por módulos temáticos; produção de trabalhos científicos, como resumos e artigos; além de atividades de extensão, como rodas de conversa e visitas técnicas, para contato com a prática e com a comunidade.

Uma das temáticas foco da liga é a hanseníase, a qual possui maior ênfase nos meses de janeiro, maio e setembro, através da campanha realizada anualmente pelo Ministério da Saúde, denominada “Janeiro Roxo”, da campanha municipal intitulada “Maio Roxo” e da campanha estadual do “Setembro Roxo”. Nessa perspectiva, em janeiro de 2023 foram realizadas uma série de atividades programadas pela Secretaria do Estado do Piauí (SESAPI), em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS), com o Centro de Inteligência em Agravos Tropicais, Emergentes e Negligenciados (CIATEN-UFPI), com o Centro Maria Imaculada (CMI) o qual é referência para o tratamento de hanseníase no estado do Piauí e com a liga.

Nessa perspectiva, foram realizadas atividades como: roda de terapia comunitária para abordar questões de estigma e preconceito, no CMI; oficina sobre alimentação saudável durante o tratamento poliquimioterápico para hanseníase, com uma nutricionista no CMI; mutirão para realização de testes rápidos para hanseníase em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Teresina; treinamento de profissionais da saúde na cidade de Paes Landim (PI) a qual a orientadora foi a ministradora, acompanhada de uma ligante; e rodas de conversa sobre hanseníase na UFPI e Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com apoio de enfermeiras, docentes, pessoas acometidas pela doença e voluntários do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan).

As rodas de conversas realizadas na UFPI e UESPI foram realizadas em espaços com grande circulação de pessoas, com o intuito de propagar informação para diferentes públicos, além da entrega de *folders* produzidos pelos membros da liga, baseado em materiais do Ministério da Saúde. Nessa ocasião, os acadêmicos tiveram a oportunidade de transmitir conhecimento de forma direta para a comunidade, bem como ouvir a vivência de pessoas afetadas pela doença.

Ainda em alusão ao “Janeiro Roxo”, foi organizado o primeiro evento científico presencial da liga um minicurso sobre noções básicas em hanseníase, o qual foi realizado com apoio do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (COREN-PI) e contou com a orientadora para ministrar a aula, uma vez que, ela é grande atuante nesta temática. O minicurso contou com a participação de 43 inscitos, especialmente acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros.

A liga acadêmica teve a oportunidade ainda de participar do “Workshop de Análise de Risco da Hanseníase no Piauí”, organizado pelo CIATEN para promover a divulgação e o debate sobre os resultados das ações e perspectivas futuras da rede de vigilância da hanseníase no Piauí, bem como realizar a análise de risco de doença. Nessa oportunidade, a representante da liga conheceu Alexandre Menezes, diretor nacional da NHR Brasil (Netherlands Leprosy Relief), uma organização não governamental que atua no enfrentamento da hanseníase no país, promovendo e apoiando iniciativas para detecção precoce, prevenção de incapacidades, reabilitação física e psicossocial, redução do estigma e inclusão socioeconômica.

Além disso, houve a participação no VI Congresso Internacional de Atenção Primária (CIAPS) e o Fórum de Tuberculose e Hanseníase, organizado pelo CIATEN, o qual permitiu aos membros da LAMDTN atuarem como monitores. O evento contou com a participação de diversos palestrantes especialistas, nacionais e internacionais, sendo um momento rico de aprendizado, oportunidades e networking. Dentre os palestrantes do fórum, havia supervisores da SESAPI em tuberculose (Ivone Venâncio) e hanseníase (Eliracema Alves), bem como médicos infectologistas atuantes do serviço público, como o especialista Maurício Nobre.

Na semana de enfermagem da UFPI, por sua vez, a liga pôde contribuir com o minicurso “Avaliação de contatos em hanseníase”, o qual foi um momento de rico aprendizado. Além disso, tivemos a oportunidade

de participar da 9ª Conferência Estadual de Saúde, juntamente ao Conselho Estadual de Saúde do Piauí. Na oportunidade, membros LAMDTN ouviram os usuários da ponta sobre suas principais demandas e necessidades, permitindo-os conhecer mais a realidade do estado do Piauí, sendo um momento marcante na vida dos ligantes que participaram, uma vez que se tratava da construção do Sistema Único de Saúde (SUS) do amanhã.

Ao longo do ano de atuação, representantes da liga tiveram a oportunidade ainda de participar das oficinas de desenvolvimento e de validação do Programa Integrado de Enfrentamento de DTNs no Piauí, organizado pela SESAPI, contando com a participação de representantes da NHR Brasil, CIATEN, UFPI, UESPI e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-Pi). Tal encontro foi um importante momento para elencar as principais dificuldades no enfrentamento dessas doenças no estado e a LAMDTN esteve representada pela presidenta e pela orientadora, as quais participaram do grupo de trabalho de educação, ensino, pesquisa e extensão, para elaboração de propostas para o plano.

Além disso, houve a participação da liga no “Expresso Chagas XXI”, organizado pela FIOCRUZ, sendo um projeto baseado em uma abordagem de ciência e arte, a fim de discutir sobre a doença de Chagas. Nessa perspectiva, a cidade de Arraiál-PI foi escolhida para sediar o primeiro expresso do Nordeste. Para isso, foram realizadas reuniões de alinhamento e um curso sobre os aspectos gerais de como o evento deveria seguir.

O local do evento foi dividido em vagões (em alusão ao local onde Carlos Chagas encontrou o primeiro barbeiro): o primeiro vagão abordou as associações de portadores de Chagas; o segundo abordou questões como sintomas, diagnóstico, tratamento e testes rápidos; o terceiro abordou sobre parasitoses intestinais; o quarto abordou sobre saúde única e realizou a exposição de componentes envolvidos no peridomicílio, ciclo da doença, vetores, parasitas e reservatórios; o quinto abordou questões relacionadas ao bem-estar e o cuidado das pessoas. O sexto e último vagão foi representado por agentes comunitários de saúde e de endemias e membros da comunidade, intitulado “sua voz”, o qual abordou acerca da percepção dos participantes.

Após a passagem por esses vagões, os participantes poderiam realizar os testes rápidos para doença de Chagas, sendo realizados 133 testes. O evento contou com a participação de 18 membros da organização e

cerca de 600 visitantes, membros da comunidade, sendo uma experiência muito positiva tanto para a organização como para a comunidade, uma vez que permitiu a interação com o meio acadêmico de uma forma mais lúdica e acessível.

O ensino da liga, realizado através dos encontros, por sua vez, foram divididas em módulos, com aulas quinzenais: 1) módulo de pesquisa, com a finalidade de capacitar os ligantes para as produções científicas que seriam realizadas ao longo do ano; 2) módulo de hanseníase, abordando aspectos gerais, seguida de aspectos mais específicos como diagnóstico e tratamento; 3) módulo de tuberculose, abordando aspectos gerais, seguido de conteúdos mais específicos como a farmacoterapia; e 4) módulo com demais DTNs, como malária, doença de Chagas, leishmanioses, raiva, filariose e esquistossomose.

Para cada aula, foram escolhidos professores especialistas de diferentes regiões do país, a fim de proporcionar um conteúdo de qualidade, com uma perspectiva para além do estado do Piauí. Ademais, para cada aula houve a participação de um diretor como moderador para conduzir a aula, promover interação com o professor e os ligantes, bem como estimular as perguntas. Tal moderação foi definida através de um rodízio, onde cada diretor ficou à frente de duas aulas, permitindo uma participação ativa de todos os membros da diretoria nos encontros temáticos.

Em relação às pesquisas realizadas, houve predominância das temáticas de hanseníase e tuberculose, por serem o principal foco da liga. Houve participação e submissão de trabalhos em seis eventos, sendo dois internacionais e dois presenciais. Destes, cinco foram resumos simples, 13 resumos expandidos e três trabalhos completos, ambos com publicações em anais. Houve ainda parceria com três destes eventos, a qual permitiu uma maior participação e interação da liga com ações fundamentais para a expansão dos conhecimentos e discussões sobre as DTNs, visto que essas doenças necessitam ser amplamente discutidas. Esses eventos possibilitaram o envolvimento dos ligantes com relação a atualização científica, habilidades em pesquisa e crescimento intelectual.

Nesse sentido, a LAMDTN proporcionou grandes oportunidades para os ligantes e contribuiu para a visibilidade das temáticas abordadas, ajudando a reforçar a importância da discussão sobre doenças estigmatizantes, como a hanseníase. Os membros obtiveram contato com diferentes atividades,

baseada no tripé universitário, o que proporcionou uma manifestação de conhecimento além da teoria, uma vez que os recursos criados durante as vivências buscaram contribuir tanto para o desenvolvimento da educação como para a produção do conhecimento em saúde, buscando suprir a deficiência na grade curricular da graduação¹².

Baseado no foco da LAMDTN em realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase nas DTNs, é fundamental destacar ainda que as ações realizadas configuraram etapas edificantes para a formação acadêmica, profissional e humana, além disso contribuírem na consciência das especificidades, como por exemplo o uso de materiais educativos direcionados à população. Na pesquisa, as vivências proporcionaram conhecimentos e reflexões sociohistóricas, e na extensão, a participação em projetos foi significativo, uma vez que as vivências geraram efeitos positivos na prática enquanto futuros profissionais de saúde¹³.

As atividades de aproximação com a comunidade em geral, como as rodas de conversa, em que é respeitado e valorizado os movimentos sociais locais, denominado de educação popular em saúde, atuamos no processo de enfrentamento das dificuldades de saúde presentes na comunidade, cada vez mais complexas e multifacetadas, solicitando a associação das diferentes práticas profissionais, visando potencializar os movimentos sociais e as relações entre a ação interprofissional e o raciocínio cotidiano da população¹⁴.

A realização de atividades de educação em saúde, bem como a participação em *workshops*, congressos e a publicação de pesquisas, atuaram diretamente na disseminação de informações sobre as DTNs, que por sua vez, representam um significativo problema de saúde pública. Nesse sentido, é essencial elencar que no Piauí, a magnitude dos custos por doenças tropicais é significativa, desse modo, há uma considerável quantidade de hospitalizações por agravos como dengue, leishmanioses e hanseníase, bem como maior custos e tempo de permanência hospitalar, o que indica a necessidade de consolidação de ações de atenção e vigilância em saúde nas redes de atenção do SUS, com destaque aos territórios e populações com maior vulnerabilidade¹⁵.

Além disso, é válido ressaltar que países desenvolvidos não atuam diretamente no enfrentamento a problemas de saúde tropical e, por isso, a formação de conhecimento sobre a temática é baixa em relação a outros temas. Há uma desordem

entre a demanda de progresso do conhecimento em DTNs e as produções científicas sobre elas, o que aponta a necessidade de fortalecimento das pesquisas nessa área¹⁶.

Nessa perspectiva, durante as participações da liga nas diversas atividades sobre as DTNs, foi evidenciado a presença da educação em saúde de forma pertinente, uma vez que ela representa um espaço de conhecimento e de prática, promovendo a saúde e prevenindo as doenças nos diferentes graus de complexidade do processo de saúde-doença. Desta forma, portanto, o desenvolvimento de uma liga com esse foco é caracterizado como uma importante e significativa metodologia de aprendizagem teórico-prático, tanto para quem está à frente da diretoria, como para quem participa como membro ligante ou colaborador, uma vez que a oportunidade reúne diversos conhecimentos, como o científico e o popular, agregando na luta pelas DTNs, bem como fortalecendo o pensamento crítico sobre a construção do cuidado em saúde¹⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que as atividades realizadas através da LAMDTN puderam consolidar os princípios universitários de ensino, pesquisa e extensão de forma ampla, possibilitando a inserção dos discentes de forma direta e indireta na ambiência das doenças tropicais negligenciadas. Ademais, tal integração permitiu a aproximação dos discentes a sociedade, proporcionando assim experiências exitosas contribuindo para sua formação profissional e um olhar diferenciado.

Com isso, ao final da gestão da LAMDTN foi possível observar o crescimento com relação aos conhecimentos da área que os ligantes obtiveram durante suas atividades, preenchendo lacunas tidas durante a graduação e permitindo assim uma formação diferenciada, buscando agregar aprendizagem quanto a temática para o acadêmico por meio de um olhar multidisciplinar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Lara Beatriz de Sousa Araújo contribuiu na concepção do trabalho, na redação do artigo e na aprovação final da versão a ser publicada. **Francisca Victória Vasconcelos Sousa, Khaab Gibran Leal Vasconcelos, Taynara Soriano Sales e Amanda Andrade de Paiva** contribuíram na redação do artigo

e na aprovação final da versão a ser publicada. **Olívia Dias de Araújo** contribuiu na aprovação final da versão a ser publicada.

REFERÊNCIAS

- Goergen DI, Hamamoto Filho PT, Goergen DI, Hamamoto Filho PT. As ligas acadêmicas e sua aproximação com sociedades de especialidades: um movimento de contrarreforma curricular. *Revista Brasileira de Educação Médica* [Internet]. 2021 [cited 2021 abr 18];45(2). Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022021000200801&script=sci_arttext&tlng=pt
- Silva JVS, Barros AC, Loureiro YMR, Brandão TM, Ribeiro MC, Santos RA. Paths taken by future nurses for supplementary training in mental health. *Rev Enferm UFPI*. 2022 Sep 14;11(1).
- Araújo CR de C e, Lopes RE, Dias MS de A, Neto FRGX, Farias QLT, Cavalcante ASP. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2019;10(6). Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802/663>.
- Andreoni S, Rangel DC, Barreto GCBGS, Rodrigues RHI, Alves HMT, Portela LA. O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade. *Jornal Vascular Brasileiro*. 2019;18.
- Araujo RS, Teng T, Nascimento EC, Oyharçabal CM, Michielin MC, Dórea PM, et al. A atuação das Ligas Acadêmicas vinculadas à Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery*. 2022;37(04).
- Santos FD, Fernandez S, Cerqueira R, Oliveira IA, Ribeiro C, Avena M. Ensino da pesquisa científica na graduação médica: há interesse e envolvimento dos estudantes? *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2023 Jan 1;47(3).
- Fontanelli FS, Ketlyn L, Bueno, Tamburus A, Tanigutti L, Rissi R. Expectativas discentes quanto ao conhecimento teórico-prático oferecido pela liga de endocrinologia e diabetologia. *CuidArte Enferm* [Internet]. 2022 [cited 2024 feb 29];16(2). Available from: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/f78f8637bcc09e29ef4c67a50c7b265f.pdf>.
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Boletim epidemiológico: hanseníase 2024*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- OPAS. Doenças Infecciosas Negligenciadas (DIN) | Vitrines do Conhecimento [Internet]. Available from: https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/doencas-negligenciadas/#:~:text=As%20doen%C3%A7as%20negligenciadas%20ou%20negligenciadas.
- Smith, C., & Jones, R. (2017). Interdisciplinary Education in Health Professions: A Systematic Review. *Journal of Research in Interprofessional Practice and Education*, 7(2), 1-15.
- Brown, A. D., et al. (2019). Interprofessional Education: A Review and Analysis of Programs from Three Academic Health Centers. *Academic Medicine*, 94(3), 425-432.
- Freitas BHBM, Silva FB, Silva HCDS, Costa AMRF, Silva KF, Silva SEG. Educational workshop with adolescents on leprosy: case report. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2019 Oct;72(5):1421–5.
- Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional* [Internet]. 2021 sep 1 [citado 2021 dez 3];17(48):60–77. Available from: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>
- Gaspar MAR, Oliveira SP, Oliveira JC, Brito JD, Pereira JFS, Ferreira RL, et al. Educação popular em saúde sobre hanseníase em uma comunidade quilombola da baixada maranhense: um relato de experiência do pet-saúde/interprofissionalidade. *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG* [Internet]. 2023 Aug 28 [cited 2024 Feb 29];11(1):346-354. Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/36318>
- Brito SPS, Lima MS, Ferreira AF, Ramos Jr. AN. Hospitalizações por doenças tropicais negligenciadas no Piauí, Nordeste do Brasil: custos, tendências temporais e padrões espaciais, 2001-2018. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2022 set 23 [citado 2022 out 3];38. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gdYBRzJV8YCKmcrH8zKGsjv/?lang=pt>
- Souza Filho ZA, Sá AMM, Cunha LKRA, Silva TF, Santos RB, Ramos FRS, et al. Nursing care for the Amazon population: knowledge production and human resource development. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2021 Nov 10;75. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bh497L6JQVPdPSy6RsSxHXt/abstract/?lang=en>
- Farias RC, Santos BRF, Vasconcelos LA, Moreira LCS. Hanseníase: educação em saúde frente ao preconceito e estigmas sociais. *Research, Society and Development* [Internet]. 2020;9(8). 2020 Jun 27. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/4923/4566/25320>.

